

MALO... O Burrico Sonhador !

Malo nasceu numa dessas manhã chuvosas, mas cheias de luz, iluminadas por um sol cintilante e teimoso.

- É um menino ! disse orgulhosa D. Mula, a mãe de Malo.

Toda a bicharada correu pra ver o recém-nascido na Chácara “Sinhá Doce”.

- Como é forte ! gritaram ao mesmo tempo os pintinhos e correram para cima do burrico.

- Crianças! Saiam de cima dele, apesar de ser um asno, ainda é um bebê, nasceu há pouco mais que algumas horas.

E, apesar das palavras de Dona Galinha, os pintinhos continuavam a piar e a caminharem, aos tropeços, em cima do pequeno asno.

-Piu..mas como é macio!, piu...

- Piu..Você quer brincar coma gente? Piu..

E mais de oito pintinhos saltitavam sobre o pequeno burrico, que a tudo olhava fascinado.

E olhem a carinha dele (imagem do burrico com os pintinhos até sobre a sua cabeça...)

E assim nasceu Malo e sua vocação para fazer grandes amizades e ser um sonhador.

(PÁGINA 2 => DESENHO DE MALO COM OS PINTINHOS SOBRE SUA CABEÇA)

Os burricos nascem normalmente muito bonitinhos e bem lanzudos. Parecem bichinho de pelúcia e já trazem, normalmente, a sua marca registrada : uma cruz sobre as suas costas.

Asno, como também é conhecido, é também denominado popularmente como : jumento, jegue, jerico, burro ou simplesmente asno-doméstico.

Desde logo, Malo se tornou o centro das atenções de todo o sítio.

E todos os moradores e vizinhos da chácara logo foram visitá-lo.

Certa vez Dona Mula, a mãezinha de Malo, ouviu de uma senhora – que morava próximo do sítio:

- Nasceu também o primeiro filho dos Gumercindos...

- Foi mesmo? Quando? Aqui mesmo na região ou foram para o hospital na cidade grande? Perguntou D. Serafina, uma mulher bem tagarela que também morava na vizinhança.

- Aqui mesmo nessa região, na casa deles, lá no Assussena...

A mãe, Dona Tertúlia, disse que o seu filho vai ser doutor...

E, ao ouvir isso, a mãezinha de Malo, logo pensou...

- Ahhh, o meu jumentinho também há de ser um doutor!

E passou a contar para toda a bicharada quando lhe perguntavam sobre o pequeno Malo...

-Ahhh... meu filhote não vai trabalhar na roça, puxando cargas e carroças, meu filho vai ser Doutor...e dizia assim toda orgulhosa para todos os animais das redondezas.

Malo foi crescendo, crescendo e logo se tornou forte e capaz de ajudar nas tarefas agrícolas da sua Colônia.

E dizia dona Pata para a mãe de Malo:

- Ele está puxando carroça...mas não ia ser doutor?

- E vai ser... algum dia! Mas, por enquanto, tem que aprender a trabalhar...

E assim Malo cresceu acreditando que, algum dia, seria um doutor...

E, com esse idéia no peito, ou melhor na cabeça, seguia nosso herói, trabalhando todos os dias, carregando cargas e puxando carroças.

Fazia tudo com muita honestidade e com tal galhardia que a todos encantava pela sua postura de condutor. Afinal, algum dia... algum dia... seria um doutor!!

Certa vez Malo foi trabalhar na cidade e viu uma enorme construção...

Logo, assim, pensou:

- Quem sabe poderei construir pontes e estradas, edifícios e casas, serei talvez um engenheiro, doutor em todos os cálculos e um grande construtor!

(imagem do Burrico se imaginando um engenheiro!)

Mas...continuava no seu honroso ofício de puxar cargas...

Outro vez viu uma ambulância que passava bem depressa, com a sirene ligada fazendo um grande alarido.

Logo adiante viu um enorme hospital...

- Ahhh... ser médico... acho que seria bem legal !! Curaria muita gente e teria um jaleco bem branquinho, um óculos e estetoscópio pendurado ao meu pescoço... Humm... seria doutor com muito gosto!

(Imagem de Malo se imaginando como médico todo equipado e de jaleco branco...)

E assim nosso pequeno jumento, ia pensando consigo mesmo e conjecturando mil e uma profissões.

Vendedor... também pensou, padeiro ou costureiro, talvez um Juiz, advogado... ou quem sabe um professor?

(Imagens do burrico se imaginando com as vestimentas que caracterizavam essas profissões)

E nisso ia bem devagarinho, divagando... divagando... Quase que sonhando acordado!

E nesses sonhos se via todo arrumado : de bombeiro, professor, engenheiro e até soldado!

(Mais imagens de Malo nessas profissões)

E nos sonhos feiticeiros, lá se via todo enfeitado!

Precisaria cursar uma faculdade e depois... ahhh e depois... seria um doutor!!

Os anos foram passando e ele bem velhinho foi se tornando e nunca pode ir para a escola poder estudar, nem sequer virar doutor.

O tempo passou e passou e passou... mas ele sempre tinha a esperança de um dia conquistar seu sonho dourado!

E assim continuou nosso incansável sonhador a sua vida inteira: trabalhando e sonhando... e sonhando e trabalhando, sem descanso, nem luvor!

Carregou diversas fardos e as cargas... do mundo inteiro.

Quem sabe poderia ser talvez um feliz carpinteiro?

(Imagem dele como Carpinteiro...)

Trotando por florestas, campinas e veredas... Subindo e descendo morros e estradas, sem tréguas e sem descanso, numa jornada sem fim...

Nunca recusou nenhum trabalho e sempre levava no peito a esperança sonhada.

E assim passou a sua vida inteira.

Ele só nunca soube que :

“... qualquer que seja a profissão... o mais valioso e importante é o que a gente sempre carrega... dentro do Coração!”

(sugestão de música : The Swan ; Camille Saint-Saens)

(Sugestão de música para o capítulo : Storm de Vivaldi)

Paulo Moura

04.08.2019